

■ CAMPEONATO MINEIRO

Briga pelo título traz Atlético embalado, brigando pelo tri que não conquista desde os anos 1980, e um Cruzeiro que busca a volta por cima em meio à fase de reconstrução

Afirmção ou superação



Edu marcou seis gols com a camisa celeste na Estadual e luta pela artilharia



Hulk balançou as redes oito vezes e tenta confirmar condição de maior goleador

PAULO GUSTAVO

Para um, mais uma prova de que é um time praticamente imbatível e que vai continuar ganhando tudo – ou quase tudo – neste ano. Para o outro, a chance de reafirmar que está no caminho certo e que chegará forte para brigar pela volta à Série A do Campeonato Brasileiro. Assim será Atlético x Cruzeiro, hoje, às 16h30, no Mineirão, no jogo único da decisão do Campeonato Mineiro de 2022.

O time alvinegro teve melhor campanha, com 28 pontos na primeira fase, enquanto a equipe celeste foi apenas o terceiro, com 22. Ambos venceram os dois jogos das semifinais, com o Galo fazendo cinco gols na Caldeirão e não sofrendo nenhum, enquanto a Raposa marcou quatro no Athletico e levou um. Porém, não há vantagem alguma, pois os clubes concordaram com a partida única na final, com mando de campo da Federação Mineira de Futebol (FMF), que projeta uma grande festa, com show do grupo Pixote antes e no intervalo, além de decoração especial no Gigante da Pampulha. Em caso de empate nos 90 minutos iniciais, o título será definido na disputa de pênaltis.

Pela primeira vez desde 2017, o estádio será dividido meio a meio e a promessa é de casa cheia. Ontem, no início da noite, a FMF colocou os últimos 3.200 ingressos à venda, de um total de cerca de 55 mil.

Dentro de campo, as equipes prometem

RAIO-X DOS RIVAIS

ATLÉTICO	X	CRUZEIRO
108	CAMPEONATOS DISPUTADOS	102
46	TÍTULOS ESTADUAIS	38
39	VICE-CAMPEONATOS	25

retribuir com bom futebol e muita disputa. “Vamos enfrentar um rival forte, mas estamos muito bem preparados. O clube e o grupo estão acostumados a este tipo de partida e é muito reconfortante este tipo de final”, afirma o técnico atleticano Antonio “El Turco” Mohamed.

Ele assumiu o Galo em janeiro, substituindo Cuca, e no mês seguinte já ganhou o primeiro título, a Supercopa do Brasil, sobre o Flamengo, com 8 a 7 na disputa de pênaltis, depois de 2 a 2 no tempo regulamentar. Agora, pode fazer história ao levar a equipe ao tricampeonato seguido depois de 42 anos: a última vez foi a partir de 1978 – numa arranca que levaria o Galo ao hexa até 1983.

“A gente está aqui para fazer história no clu-

pe. O ano passado foi um ano mágico, de conquistas. Quanto mais a gente conquistar, mais a gente vai entrar para a história do Atlético, que é muito bonita. É um título muito importante e, respeitando o nosso adversário, vamos em busca dele”, diz o lateral-esquerdo Guilherme Arana, que não atuou nas semifinais por estar servindo à Seleção Brasileira nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar 2022.

Com folha salarial cerca de quatro vezes menor que a do adversário e tentando sair do buraco em que se meteu desde 2019, quando fatiou seu último Mineiro, mas foi rebaixado para a Série B, o Cruzeiro não tem o título estadual como prioridade e comemora só o fato de ter voltado à decisão depois de dois anos. Porém, não vai apenas cumprir tabela, até porque tem chance de derrubar justamente o maior rival, que é sempre um desejo da torcida.

“Foi sei que a história do Cruzeiro merece o Campeonato Mineiro, mas o presente do Cruzeiro é outra realidade. Vamos buscar o cam-

ATLÉTICO	CRUZEIRO
ESTREIA: Wellington GOLEADORES: Rafael Ferreira de Lima ASSISTENTES: Guilherme Dias Cavalli e Celso Luis da Silva VÍDEO: Emerson de Almeida Ferreira TV: Globo, SporTV e Premiere	ESTREIA: Wellington GOLEADORES: Rafael Ferreira de Lima ASSISTENTES: Guilherme Dias Cavalli e Celso Luis da Silva VÍDEO: Emerson de Almeida Ferreira TV: Globo, SporTV e Premiere

TECNICO: Antonio Mohamed

TECNICO: Paulo Pezollano

COMISSÃO DE TÉCNICOS: Antonio Mohamed

COMISSÃO DE TÉCNICOS: Paulo Pezollano

COMISSÃO DE TÉCNICOS: Antonio Mohamed

COMISSÃO DE TÉCNICOS: Paulo Pezollano

OFENSIVIDADE No jogo de hoje, chama a atenção o poder dos ataques. Enquanto o Atlético marcou 28 gols em 13 partidas, tendo sofrido apenas cinco, o Cruzeiro fez 25, levando 12. Ambos contam com artilheiros em seus elencos. Pelo lado alvinegro, a expectativa é que Hulk ratifique a artilharia, que lidera, com oito gols. Já os celestes apostam em Edu, que marcou seis vezes.

Raposa projeta intensidade para equilibrar duelo

O técnico Paulo Pezollano chega à primeira decisão à frente do Cruzeiro e espera ver o time colocando em prática tudo que ele conseguiu implantar desde que chegou ao clube, no início do ano. Independentemente da escalação ou do esquema tático, quer um jogo de forma intensa, pressionando a saída de bola do adversário e indo ao ataque quando tem a posse.

Os atletas parecem ter “comprado” a filosofia do treinador uruguaio. “O nosso professor é uma pessoa do bem e a energia que vocês (da imprensa) observam nos jogos ele passa para nós nos treinamentos. O mais legal de ver é que todos os setores estão alinhados. Digo isso porque o Pezollano é coração quente e cabeça fria. Durante o período de trabalho, ele quer realmente o máximo, dar o melhor com muito equilíbrio. Tenho certeza de que isso vai dar muitos frutos”, afirma o lateral e volante Rômulo, um dos líderes do grupo celeste.

No setor de defesa, não há dúvidas. Mas daí para a frente Pezollano terá de fazer algumas escolhas. No clássico do primeiro turno, no qual não tirou Waguinho machucado de campo por três volantes – Willian Oliveira, Pedro Castro e Fernando Canesim – e três homens na frente: Vitor Roque, Edu e Daniel Júnior.

O esquema funciona relativamente bem. Mesmo com o adversário sendo melhor, foi a Raposa que abriu o placar, ainda que tenha perdido o artilheiro Edu no começo do segundo tempo. Uma possibilidade é manter os três volantes, mas ter o armador João Paulo atuando mais próximo de Vitor Roque e Edu.



O técnico Paulo Pezollano pode variar a formação tática no meio e no ataque

Indefinição na zaga e escolha do esquema



O treinador Antonio Mohamed avalia usar quadrado ou três atacantes no clássico

Com quase todos os principais jogadores à disposição, o técnico Antonio Mohamed já definiu qual time mandará a campo no clássico de hoje, mas só vai anunciar depois que a delegação chegar ao Mineirão, cerca de uma hora antes do início da partida, como determina o regulamento. Há dúvidas sobre peças e também o esquema tático a ser usado.

A primeira variável é na zaga, setor em que apenas Nathan Silva parece ter vaga garantida. Godin, Réver e Junior Alonso, que acaba de retornar da Rússia, são as opções do Turco. Igor Rabello corre por fora.

Já de meio pra frente a análise fica um pouco mais difícil. Afinal, o treinador pode optar pelo 4-4-2, com o quadrado formado por Allan, Jair, Zarecho e Nacho Fernández dando suporte aos atacantes Hulk e Keno. O time ganharia mais força na intermediária, principalmente para conseguir escapar da marcação celeste.

Já se ele escolher mandar o time no 4-3-3, Zarecho deve dar lugar a Ademir ou a Vargas. O entrave é que o último teria tido um problema físico enquanto defendia a Seleção Chilena nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar 2022, o que não foi detalhado pelo clube alvinegro.

Novidades estão confirmadas nas alas. Além de Guilherme Arana ter voltado da Seleção Brasileira para ocupar a lateral esquerda, Mariano reassume a lateral direita depois de se recuperar de edema na coxa esquerda. “Fiquei fora de dois jogos, mas já fiquei 45 minutos na última partida. Espero poder ajudar a equipe neste sábado”, diz Mariano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Superesporte **Página:** 16